



**DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA E
AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL,
POR OCASIÃO DO 20.º ANIVERSÁRIO DO
CCDCM**

BNL, 28 de outubro de 2025

Exmo. Sr. Vice-almirante Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada,

Exmo. Sr. Vice-almirante Comandante Naval,

Exmo. Sr. Diretor do Centro de Comunicações, de Dados e de Cifra da Marinha, Vice-Almirante Moreira Rato

Exmo. Sr. Diretor-Geral de Supervisão da ANACOM

Exmo. Sr. Diretor-Geral do Gabinete Nacional de Segurança

Exmos. Srs. Almirantes,

Exmos. Srs. Antigos Diretores do Centro de Comunicações, de Dados e de Cifra da Marinha

Senhores Comandantes,

Senhores oficiais, sargentos, praças e civis do CCDCM,

Ilustres e Insignes convidados,

Minhas senhoras e meus senhores,

Começo por dar os parabéns a todos os que foram hoje condecorados nesta cerimónia, num momento de reconhecimento público dos seus desempenhos de referência

É com grande agrado que me dirijo a todos vós neste dia de especial significado, em que celebramos duas décadas de existência do Centro de Comunicações, de Dados e de Cifra da Marinha - Vice-almirante Moreira Rato. Este aniversário representa um marco de excecional relevância, não apenas pela perseverança e pela maturidade institucional alcançada, mas, e sobretudo, pelo excecional percurso que o CCDCM tem vindo a trilhar na sustentação

e no apoio à projeção da capacidade operacional da Marinha e da Autoridade Marítima Nacional.

Neste contexto, **não posso deixar de expressar o meu mais sincero e elevado agradecimento aos Antigos Diretores do Centro de Comunicações, de Dados e de Cifra da Marinha, aqui presentes, que, com o seu contributo decisivo, consolidaram este rumo de excelência.**

Recuemos até ao dia 26 de outubro de 2005, data da inauguração deste Centro, numa cerimónia presidida por Sua Excelência o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, que selou, de forma inequívoca, a importância estratégica desta infraestrutura. Desde então, **o CCDCM tornou-se o principal nó da rede que interliga, em terra e no mar, todas as Unidades da Marinha e da Autoridade Marítima Nacional.**

Com efeito, O CCDCM desempenha uma missão ímpar e de inegável importância na Marinha, garantindo a gestão e a distribuição das comunicações militares, a difusão de avisos aos navegantes e avisos meteorológicos, bem como a escuta de frequências de socorro, complementando a ação do MRCC-Lisboa. Assegura, ainda, duas radiodifusões da NATO, através do BRASS, e os serviços essenciais para a ligação entre os Comandos em Terra e as Unidades Navais da Esquadra. No domínio da segurança da informação, assume ainda, a direção técnica criptográfica da Marinha, sendo responsável pelos equipamentos e pelo material criptográfico nacional e da NATO, estendendo as suas responsabilidades à realização de atividades inspetivas neste âmbito.

O CCDCM garante, igualmente, o funcionamento do Centro de Dados, fundamental para a operação dos sistemas e para a ligação com os Ramos das Forças Armadas e a NATO, destacando-se, pelas parcerias nacionais e internacionais que reforçam a sua centralidade na resiliência e segurança do Estado.

Ilustres e Insignes Convidados

Minhas senhoras e meus senhores

Vivemos tempos de dinâmicas geopolíticas particularmente desafiantes, marcados por tensões regionais, disputas territoriais, transições nos domínios digital e ecológico, e uma crescente competição pelo controlo dos espaços marítimos. Neste contexto, os desafios de segurança tornaram-se mais complexos, exigindo maior prontidão, versatilidade e inovação. O regresso dos conflitos ao solo europeu redefiniu perceções de risco e ameaça, reforçando a centralidade da NATO e evidenciando a necessidade urgente de ajustarmos capacidades, comunicações e dados, para garantir a prontidão, a flexibilidade, a otimização, a interoperabilidade e a segurança.

O instrumento de poder militar depende, cada vez mais, da robustez e fiabilidade das comunicações, **e o CCDCM tem estado - e continuará a estar - na linha da frente desse esforço.** Assim, este Centro deverá acompanhar a evolução nos domínios das comunicações, dos sistemas de informação e dos equipamentos criptográficos, sem derivas. **Esta transformação exige de todos nós um compromisso inabalável, versatilidade e uma**

permanente atualização às novas tecnologias e os aos paradigmas emergentes.

É por isso que apostamos fortemente na robustez das estruturas de comando e de controlo, de comunicações e da informação, promovendo a disseminação de uma cultura digital abrangente entre militares e civis. **Devemos, por isso, investir em novos conceitos de operação, alinhada com a doutrina promulgada, porque reconhecemos que a prontidão, a eficácia e o sucesso das missões assentam na capacidade de inovar e de nos adaptarmos ao novo contexto tecnológico global.**

Os desafios futuros passam, inevitavelmente, pela atualização e manutenção dos equipamentos, sistemas e circuitos do Centro, face à natural obsolescência tecnológica. No âmbito da revisão da Lei de Programação Militar, foram identificadas verbas para responder a necessidades essenciais, como a renovação de rádios transmissores e recetores, equipamentos de comutação, e a manutenção e reparação dos equipamentos criptográficos, assegurando o ciclo de vida completo destes sistemas críticos.

Senhores oficiais, sargentos, praças e civis do CCDCM,

Ao celebrarmos estas duas décadas, **prestamos justa homenagem ao esforço, dedicação e ao legado de todas as guarnições que vos antecederam.**

Muito foi feito, mas muito há ainda por realizar na busca da excelência das comunicações na Marinha. Quero, por isso, terminar reconhecendo, uma vez mais, o esforço e a dedicação das mulheres e dos homens que aqui servem. **O vosso trabalho deve continuar a pautar-se pelos valores da disponibilidade, da lealdade, da**

camaradagem e do compromisso, que vos distinguem e que permitem que, silenciosamente e em rede, assegurem, alto e claro, as comunicações entre os Comandos, e Forças Nacionais e os nossos Aliados.

Termino, na certeza de que vão continuar a escrever, com sucessos, as próximas páginas da história do Centro de Comunicações, de Dados e de Cifra da Marinha, Vice-Almirante Moreira Rato, **cumprindo Portugal no mar e a partir do mar, ao serviço dos portugueses.**

Muito obrigado.

Jorge Nobre de Sousa

Almirante